

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

CLEYDIANE SILVA

**EDUCAÇÃO COM MÃES ADOLESCENTES NO PLANEJAMENTO FAMILIAR E
VIDA SOCIAL**

BELO HORIZONTE

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM

CLEYDIANE SILVA

EDUCAÇÃO COM MÃES ADOLESCENTES NO PLANEJAMENTO FAMILIAR E
VIDA SOCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Formação de Educadores de Saúde (CEFES) da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Cristina Borges
Oliveira

BELO HORIZONTE

2019

Silva, Cleydiane.

SI586e Educação com mães adolescentes no planejamento familiar e
vida social [manuscrito]. / Cleydiane Silva. - - Belo Horizonte: 2019.
33f.

Orientador(a): Ana Cristina Borges Oliveira.

Área de concentração: Saúde e Enfermagem.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas
Gerais, Escola de Enfermagem.

1. Gravidez na Adolescência. 2. Educação em Saúde. 3. Saúde do
Adolescente. 4. Mães. 5. Planejamento Familiar. 6. Dissertações
Acadêmicas. I. Oliveira, Ana Cristina Borges. II. Universidade Federal
de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. III. Título.

NLM: WQ 215

Bibliotecário responsável: Fabian Rodrigo dos Santos CRB-6/2697

31/03/2022 14:54

SEI/UFMG - 1351279 - Declaração



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso de **Cleydiane Silva** "EDUCAÇÃO COM MÃES ADOLESCENTES NO PLANEJAMENTO FAMILIAR E VIDA SOCIAL", apresentado ao Curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - CEFES, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito para obtenção do título de Especialista, tendo sua data de aprovação 14/12/2019.

BANCA EXAMINADORA:

Profª. Drª. Ana Cristina Borges de Oliveira
Orientadora

Prof. Dr. Marco Antonio Gomes



Documento assinado eletronicamente por **Salete Maria de Fatima Silqueira Muller, Professora do Magistério Superior**, em 31/03/2022, às 14:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1351279** e o código CRC **2D7208AA**.

Referência: Processo nº 23072.218267/2022-27

SEI nº 1351279

RESUMO

Devido ao aumento de mães adolescentes grávidas que buscam atendimento na Associação de Proteção à Maternidade e Infância de Coronel Fabriciano, Minas Gerais, e às discussões em matriciamento com a rede de serviços, verificou-se a necessidade de se realizar, na instituição em questão, novas estratégias para serem trabalhadas questões de educação em saúde com mães adolescentes grávidas. A partir desse ponto, surgiu o interesse de se realizar rodas de conversa, palestras e oficinas para troca de conhecimento, experiência e falas de conscientização, além de encontros com pais e responsáveis pelos adolescentes assistidos pela instituição. Sendo assim, este projeto de intervenção objetiva orientar adolescentes, integrantes da Associação de Proteção à Maternidade e Infância de Coronel Fabriciano, acerca de planejamento familiar, gravidez, sexo na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis e uso do álcool e outras drogas, instigando e valorizando o conhecimentos dessas adolescentes por meio das ações e métodos supracitados. A instituição em questão é popularmente conhecida com Lactário Dom Helvécio. Espera-se, com esse projeto de intervenção, reduzir o número de gravidez na adolescência, a prevalência de doenças relacionadas ao sexo sem proteção e o uso de substâncias psicoativas entre os adolescentes e familiares, uma vez que eles serão disseminadores dos conhecimentos alcançados.

Palavras chave: Gravidez na adolescência. Educação em saúde. Grávidas. Adolescentes.

ABSTRACT

Due to the increase in adolescent mothers who have sought care at the Coronel Fabriciano Association for Motherhood and Childhood Protection and the discussions on matriculation with the service network, the need to develop institution new strategies to address health education issues with this community has been concluded. public. The interest arose to hold conversation circles, lectures and workshops to exchange knowledge, experiences and awareness, as well as meetings with parents and guardians of adolescents included in the project. The general objective is to guide teenage mothers of the institution, popularly known as Lactário Dom Helvécio, about family planning, pregnancy and adolescent sex, sexually transmitted diseases and the use of alcohol and other drugs, instigating and valuing their knowledge through actions. and above methods. It is expected to reduce the number of pregnancies in adolescents, unprotected sex-related diseases and the use of psychoactive substances among adolescents as well as family members, as they will disseminate the knowledge gained.

Key words: Pregnancy in adolescence. Health education. Pregnant women. Adolescent.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
1.1	Diagnóstico situacional	09
1.2	Apresentação da instituição	10
2	JUSTIFICATIVA	12
3	OBJETIVOS	14
3.1	Objetivo geral	14
3.2	Objetivos específicos	14
4	PÚBLICO ALVO	16
5	METAS	17
6	REFERENCIAL TEÓRICO	18
7	METODOLOGIA	19
7.1	Recursos humanos	19
7.2	Acompanhamento e avaliação do projeto	19
7.3	Cronograma de trabalho	20
7.4	Cronograma financeiro	20
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
9	REFERÊNCIAS	23
	APÊNDICES ..	24
	Apêndice A- Panfleto de divulgação	24
	Apêndice B- Ficha de Cadastro.....	25
	Apêndice C- Lista de Presença.....	26
	Apêndice D- Pauta de Reunião com Pais.....	27

Apêndice E- Guia de Encaminhamento.....	28
ANEXOS	29
Anexo A- Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA	29
Anexo B- Plano Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Coronel Fabriciano/MG.....	30
Anexo C- Panfleto Educativo da Rede socioassistencial.....	31
Anexo D- Cadastro Cad único.....	32
Anexo E- Apostila SINASE.....	33

1 INTRODUÇÃO

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) considera o indivíduo adolescente aquele com idade entre 12 e 18 anos, preconizando que deve gozar “de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral”. Segundo o estatuto, é dever de toda a sociedade efetivar os “direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária” (BRASIL, 1990).

Segundo Procópio (2016), a maturidade dos pais possibilita uma capacidade para orientarem os filhos com as decisões e atitudes ao longo da vida. Mas, pais adolescentes não tiveram tempo para alcançarem essa maturidade. Se vêem, portanto, de uma hora para outra, “obrigados” a assumirem ações e atitudes previstas para a faixa etária recomendada para se ter um filho.

A fase da adolescência é propícia às mudanças e curiosidades que nem sempre trazem sucesso com suas descobertas e entre elas estão a gravidez, o abandono escolar, o uso de álcool e outras drogas, considerado um fenômeno sociocultural complexo e digno de muitos debates e estudos que levem a conscientização.

Nos últimos cinco anos foi contabilizado um aumento considerável de mães adolescentes que buscaram atendimento na Associação de Proteção à Maternidade e Infância, em Coronel Fabriciano, Minas Gerais. A instituição em questão é popularmente conhecida com Lactário Dom Helvécio. Esse dado motivou discussões em planejamento e matriciamento com a rede de serviços. A partir de então, verificou-se a necessidade de serem desenvolvidas novas estratégias para serem trabalhadas questões de educação em saúde com os adolescentes. Surgiu, desse modo, o interesse de serem realizadas rodas de conversa, palestras e oficinas para troca de conhecimento, experiência e falas de conscientização, além de encontros com pais e responsáveis pelos adolescentes assistidos pela instituição. Mesmo com a evolução da tecnologia, estímulo à continuidade dos estudos e ao cuidado com a saúde, aumentou bastante o número de mães adolescentes em situações vulneráveis que demandando serviço e das ações de intervenção na instituição.

O aumento de mães adolescentes que procuraram a Lactário Dom Helvécio para receberem o benefício do leite em pó é foco de discussão na rede de serviço. Isto levou a

busca por matriciamentos¹, proporcionando o desenvolvimento de projetos sociais e de saúde que objetivam promover a conscientização de mães adolescentes acerca do planejamento familiar, bem como da inclusão social (CORONEL FABRICIANO, 2018). Essas medidas visam instigar e valorizar o conhecimento das mães adolescentes por meio das rodas de conversa, oficinas e palestras socioeducativas, além de reuniões com os pais e responsáveis.

1.1 Diagnóstico Situacional

A Associação de Proteção à Maternidade e Infância (popularmente conhecida como Lactário Dom Helvécio) é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos. Desde a fundação da instituição, o maior problema detectado é a gravidez na adolescência. Nos últimos cinco anos, o número de mães adolescentes que faz uso do serviço, aumentou gradativamente. De acordo com os registros de acolhimento, em 2013, 9,0% dos bebês recebidos eram filhos de mães adolescentes. No ano 2015, esse percentual passou para 11,0% e, em 2018 chegou à 15,0%. De acordo com os últimos registros, de janeiro a outubro de 2019, verificou-se que 12,0% das mães atendidas eram adolescentes com idade entre 13 e 17 anos. Dentre elas, algumas estavam vulneráveis a terem uma nova gravidez enquanto recebiam os benefícios ofertados pela instituição.

Mesmo com as orientações recebidas, contatos com escolas e unidade de saúde, as mães adolescentes, em sua maioria, não conseguem conciliar o ato de ser mãe, cuidando bem do filho, e a vida social, escolar e familiar. São muitos os relatos de evasão escolar, adesão ao uso de drogas e, até mesmo o abandono do filho e da casa dos pais. A qualidade das orientações, por parte da família e da sociedade justifica, em parte, o fato das mães adolescentes terem mais gravidez sem planejamento, indesejada e/ou com risco de morte para a mãe e o bebê. As políticas públicas direcionadas às crianças e adolescentes, saúde, educação e assistência social não conseguem trabalhar esses problemas de forma eficaz e em conjunto. Desse modo, acabam por transferir a responsabilidade para a família e para a sociedade em geral.

Por isso, as mães frequentadoras do Lactário Dom Helvécio também recebem atenção especial, com oferta de cursos de manicure e pedicuro, encaminhamento ao mercado

¹ Matriciamento ou apoio matricial é um novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam proposta de intervenção pedagógica-terapêutica (BRASIL, 2011, p.13).

de trabalho com orientação de vagas disponíveis, palestras educativas e motivacionais, eventos temáticos para valorização da mulher e outros disponíveis na rede de serviços

1.2 Apresentação da Instituição

O Lactário Dom Helvécio está localizada no município de Coronel Fabriciano, estado de Minas Gerais, desde 14 de dezembro de 1964.

Coronel Fabriciano é um município localizado na Região Metropolitana do Vale do Aço, no estado de Minas Gerais. Graças às indústrias que possui, o município é considerado a segunda maior economia do interior do estado. A população de Coronel Fabriciano é de 109.855 habitantes, que residem numa área total de 221 km² (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, 2019).

Na área da saúde, os habitantes do município contam com hospitais públicos e privados, Unidade de Pronto Atendimento e 14 Unidades Básicas de Saúde (UBS). No setor da educação, Coronel Fabriciano possui 24 unidades públicas de ensino. O serviço de assistência social do município realiza trabalho de fortalecimento, construção e reconstrução de vínculos nos setores público e privado em parceria com a saúde e a educação.

Além disso, o município possui instituições privadas, sem fins lucrativos, que ofertam serviços à população carente. Dentre elas está a Associação de Proteção à Maternidade e Infância de Coronel Fabriciano (popularmente chamado Lactário Dom Helvécio), que oferta leite para bebês de zero a 18 meses de vida cadastrados no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), e que estejam com as vacinações em dia.

De acordo com estatuto, a instituição presta serviço gratuito de assistência social aqueles que dela necessitarem, sem qualquer discriminação por cor, raça, gênero ou religião. Contribui, portanto, para o fortalecimento das políticas públicas desenvolvidas no município, com articulação com a rede sócio assistencial. Visa garantir a universalidade e a qualidade dos serviços prestados aos usuários, na perspectiva de concretizar os direitos sociais e as oportunidades de acesso aos bens socioculturais necessários ao desenvolvimento humano.

A instituição assiste os moradores de todos os bairros de Coronel Fabriciano, inclusive com a distribuição do leite em pó, subsidiando as famílias de baixa renda a alimentarem os filhos, com qualidade de vida e prevenção de desnutrição. Entretanto, para as famílias ter acesso ao benefício é feito um pré-cadastro na instituição. Posteriormente é realizada uma visita familiar para análise da real necessidade da família, por meio de uma

avaliação socioeconômica. Não havendo nenhuma irregularidade quanto às informações colhidas, o benefício é deferido.

A entidade é composta por 10 voluntárias, uma assistente social, uma psicóloga, uma auxiliar de serviços gerais e monitores para curso de manicure, curso de pedicuro e de educação infantil. A presidente da instituição, a assistente social e a psicóloga são responsáveis pela realização de cadastros, visitas domiciliares, matriciamento de famílias em situação de risco social, intervenções sociais e realização de possíveis encaminhamentos. As demais voluntárias e monitoras são divididas em duplas para realizarem o atendimento diário com as crianças e mães adolescentes: pesagem, oficinas e distribuição do leite.

O atendimento é realizado de segunda-feira a sexta-feira entre 13:30 às 17:30 horas. É realizada a pesagem das crianças e as mães recebem doações do leite e orientações sobre o preparo do mingau do bebê. Todas as crianças recebem, quinzenalmente, dois pacotes de leite em pó e leite integral (longa vida) na quantidade proporcional às doações.

O Lactário Dom Helvécio tem capacidade para atender até 200 crianças por ano. No entanto, devido a falta de convênio público, atualmente a instituição atende o limite de 60 crianças de três a 18 meses de vida.

2 JUSTIFICATIVA

A gravidez na adolescência pode ser considerada um problema social, uma vez que envolve famílias, sociedade e órgãos públicos. Muitas das vezes, as mães adolescentes não têm a maturidade necessária para uma responsabilidade tão grande, que é cuidar de um filho.

O período da adolescência é um período de descobertas e aprendizagens. Seja no seio familiar ou na escola, é importante que o adolescente tenha informações e compreenda temas como gravidez, doenças e drogas, bem como as consequências que envolvem essa temática.

Considerada como a idade da auto razão, os adolescentes, em sua maioria, conhecem sobremuitos assuntos. Mas, no entanto, normalmente não possuem discernimento, por exemplo, entre o certo e o errado, o bom e o mau. É importante que o período da adolescência seja acompanhado por pelo menos um responsável.

Muitos adolescentes não possuem arrependimento ou medo de engravidarem ou repetirem uma nova gravidez. Faz-se necessário, portanto, uma intervenção com as mães adolescentes para que possam fortalecer vínculos sociais e familiares capazes de contornar situações desfavoráveis às escolhas anteriores. Devem estar cientes dos problemas associados a uma nova gravidez nessa fase de vida, às doenças sexualmente transmissíveis e ao uso de drogas.

Entende-se que a prevenção do problema começa com educação. Muitas das adolescentes grávidas foram geradas por mães adolescentes e de baixa escolaridade. Também não participam ativamente de atividades extraescolares ofertadas pelo município.

Considera-se como nó crítico, a falta de instrução adequada, inclusive dos pais. Será desenvolvido, desse modo, o projeto de intervenção “Educação com mães adolescentes no planejamento familiar e vida social” no Lactário Dom Helvécio. A relevância desse projeto de intervenção para o profissional refere-se a possibilidade de redução de casos de gravidez em adolescentes que já são mães. Para a instituição, o sucesso dos resultados do projeto significa o alcance dos objetivos traçados. Para as mães adolescentes, significa a conscientização dos riscos de uma nova gravidez, que deve ser evitada ao máximo.

O sucesso do projeto de intervenção pode fazer com que essas medidas sejam estendidas para outras instituições que trabalham com gravidez na adolescência.

O desafio do projeto “Educação com mães adolescentes no planejamento familiar e vida social” é a luta pela valorização da vida como um bem social e planejado, a serviço da construção de uma sociedade mais digna e fraterna. São implementadas, dessa forma, ações

preconizadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), especialmente aquelas relacionadas a execução de programas e projetos sociais de cunho sócio educativo.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Desenvolver um projeto de intervenção para orientar mães adolescentes do Lactário Dom Helvécio sobre planejamento familiar, gravidez, sexo na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, uso do álcool e outras drogas.

3.2 Objetivos específicos

Apresentar o projeto de intervenção para profissionais das UBS e escolas das adolescentes participantes.

Promover encontro com familiares e sociedade para participar das oficinas com as adolescentes.

Trabalhar a conscientização e valorização da família, como instituição fundamental para promoção de saúde, educação e bem estar.

Oferecer oficinas para as mães adolescentes, proporcionando espaço para troca de experiências, estimulando o aprendizado e o desenvolvimento de atitudes sociais positivas, tais como: disciplina, hierarquia, respeito ao próximo, ética, cooperação mútua, amizade, cidadania, drogas entre outras que forem demandadas no decorrer da implementação do projeto.

Favorecer espaços de discussão de fatores biossociais pertinentes à fase da adolescência, buscando fortalecer vínculos familiares e sociais.

Oferecer aos adolescentes palestras com profissionais de diversas áreas de saúde, buscando despertar valores positivos relacionados à família, estudos, trabalho profissional, saúde física e mental e respeito às pessoas, bem como às leis e demais normas.

Promover encontro semestral com os familiares dos adolescentes ressaltando a importância do diálogo familiar e o Lactário Dom Helvécio, referenciado como unidade pública de oferta de serviços de convivência de mães e filhos de zero a 18 meses de idade.

4 PÚBLICO ALVO

O público alvo do projeto de intervenção será composto por mães adolescentes acompanhadas pelo Lactário Dom Helvécio, pelas gestantes cadastradas e pelas mães encaminhadas pela rede de serviço do Município de Coronel Fabriciano (como escolas, UBS, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar).

5 METAS

Promover rodas de conversa, junto às adolescentes, para planejamento de temas de interesses e explicação das regras de participação.

Desenvolver um encontro com os familiares, outros indivíduos da sociedade e as adolescentes para discutirem a gravidez na adolescência.

Trabalhar, em todos os encontros, a conscientização e valorização da família no intuito de medidas de promoção da saúde.

Oferecer, a princípio, 10 oficinas, com as mães adolescentes para troca de experiências, estimulando o aprendizado e o desenvolvimento de atitudes positivas.

Favorecer, em 100% dos encontros, espaços de discussão relacionados à fatores biossociais pertinentes à fase da adolescência, buscando fortalecer vínculos familiares e sociais;

Oferecer para as adolescentes quatro palestras com profissionais da saúde, educação e assistência social.

Apresentar o projeto de intervenção para as equipes das UBS do município de Coronel Fabriciano.

6 REFERENCIAL TEÓRICO

O grande desafio enfrentado hoje por profissionais que trabalham com viabilização de direitos, principalmente em áreas sociais, é garantir atendimento satisfatório para os usuários. A família possui múltiplas demandas e necessidades criadas conforme o contexto em que estão inseridas. De acordo como Pfeifer (2009), a família necessita de cuidados especiais em diversas áreas como saúde, habitação, educação, fonte de renda.

Diferentes modos de vida impedem que o bem estar social venha atingir a todos. Os valores estão sendo invertidos. O poder público está se retirando da função de responsável do bem estar social, transferindo essa responsabilidade para a família e para a sociedade civil (PFEIFER, 2009).

A adolescência é uma etapa intermediária do desenvolvimento humano, entre a infância e a fase adulta. Essa fase é marcada por diversas transformações corporais, hormonais e comportamentais. Não se pode definir com exatidão o início e fim da adolescência (ela varia de pessoa para pessoa). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência ocorre entre os 10 e 19 anos de idade (OMS, apud BRASIL, 2007), enquanto o ECA determina que a adolescência acontece entre 12 e 18 anos de idade (BRASIL, 1990).

De acordo com o ECA “A criança e o adolescente têm direito a proteção e à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência” (BRASIL, 1990).

O ECA é uma lei federal que foi sancionada em 1990 (Lei 8069/90). O Artigo 14 preconiza a liberdade, respeito e dignidade de crianças e adolescentes como pessoas humanas em processo de desenvolvimento. Conforme o estatuto, as crianças e adolescentes estão sujeitas a direitos civis, humanos e sociais garantidos pela constituição de 1988 (BRASIL, 1990).

7 METODOLOGIA

O projeto de intervenção acontecerá por meio das oficinas e palestras socioeducativas. Serão desenvolvidas oficinas educativas onde as adolescentes grávidas e/ou com filhos atendidos na instituição receberão orientações pertinentes aos problemas. As adolescentes participarão de palestras educativas, recreação social com dinâmicas de grupo e brincadeiras. Ao final da oficina será oferecido um lanche para as adolescentes. Durante a realização das oficinas, os bebês ficarão na brinquedoteca com as voluntárias e monitoras que trabalham na instituição. Serão distribuídos panfletos para divulgação do evento. Alguns encontros contarão com participação de profissionais de saúde, educação e assistência. Esses profissionais ministrarão palestras.

Outros encontros serão com atividades externas para visitas em instituições que ofertam serviço com adolescente aprendiz, trabalho em rede e oficinas socioeducativas e recreativas. Desse modo, o projeto de intervenção poderá alcançar outras adolescentes, com discussões relacionadas às consequências de uma gravidez não planejada. Serão preenchidos fichas de cadastro das adolescentes presença e elas deverão assinar a lista de presença.

7.1 Recursos humanos

Um assistente social (coordenadora).

Uma psicóloga.

Uma monitora de educação infantil.

10 voluntárias.

Profissionais da Rede Voluntários (Enfermeiro, Psicólogo, Professor e outros).

Será organizada a pauta da reunião com os pais e o Guia de Encaminhamento.

7.2 Acompanhamento e avaliação do projeto

O acompanhamento do projeto de intervenção será mensal, concomitante a sua avaliação pela equipe que ocorrerá também com as mães adolescentes a cada três meses de participação e com as mães e/ou responsáveis das mães adolescentes uma vez a cada seis meses.

7.3 Cronograma de trabalho

Etapas	2019											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Elaboração do projeto de intervenção										X	X	X
Apresentação do projeto à instituição												X
Defesa do TCC												X

Etapas	2020											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Elaboração do material audiovisual para as rodas de conversas												X
Realizações das rodas de conversa na instituição		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de intervenções com profissionais da rede		X			X			X			X	
Avaliação pós intervenção		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apresentação do Projeto: UBS, CRAS, escolas, Conselho Tutelar												X
Passeio externo para conhecimento de empresas da região			X						X			
Confraternização Dia das Crianças e Dia das Mães					X					X		

7.4 Cronograma financeiro

O projeto de intervenção será desenvolvido com o material multimídia disponível na instituição, limitando os gastos apenas com passeios, lanches e outras despesas necessárias que possam surgir no decorrer de sua implementação.

Material de consumo	Quantidade	Valor unitário	Valor total
<i>Pendrive 32GB</i>	01	R\$ 33.00	R\$ 33,00
Caderneta da Gestante	20	Oferecida pela Secretaria Municipal de Saúde	—
Lanche	10 participantes por encontro	R\$ 60.00	R\$ 900,00
Ônibus passeio	02	Disponível pela Secretaria Municipal de Educação.	-
Evento Dia das Crianças e das Mães	02	R\$ 800,00	R\$ 1.600,00
TOTAL			R\$ 2.533,00

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto será destaque na instituição por direcionar a redução e até erradicação da gravidez em adolescentes, doenças e uso de drogas. Também será relevante para que mães adolescentes possam refletir na educação em saúde individual, familiar e comunitária. Através das rodas de conversa, oficinas e palestras, venham ganhar espaço de expor seus conhecimentos, tirar dúvidas, disseminar informações e atentar para uma nova forma de vida, longe das drogas, gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis.

Para o município o projeto será de grande importância por trabalhar adolescentes já atendidas na rede de serviço e com dificuldades no autocuidado, contribuindo para implementação dos princípios de equidade, universalidade e integralidade do SUS.

A partir das ações do projeto, as mães adolescentes estarão mais socializadas com as demais, terão oportunidades de conhecer outras realidades sociais de uma mesma comunidade, escolas e grupos de amigos e, poderão ser adolescentes capazes de transmitir os conhecimentos recebidos visando intervenções nos locais onde moram para que outros adolescentes reflitam na questão da gravidez e sexo precoce, riscos de doenças e uso de drogas, além das possibilidades quanto às vivências da educação na saúde.

Assim sendo, espera-se que todos os objetivos propostos venham ser alcançados com êxito para que educação em saúde sejam alvos de adolescentes cheios de conhecimentos e com desejo de mudanças, transmitindo e buscando novos conhecimentos que visam o bem estar físico, mental e social.

9 REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde: Centro de Estudos e Pesquisas em Saúde Coletiva. **Guia Prático de Matriciamento em Saúde Mental**. Dulce Helena Chiaverini (organizadora). Brasília, DF, 2011. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saudemental.pdf> Acesso em 13 out. 2019.
2. BRASIL. Ministério da Saúde: Área de Saúde do Adolescente e do jovem. **Marco Legal: saúde, um direito do adolescente**. Normas e manuais técnicos. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0400_M.pdf> Acesso em 13 out. 2019.
3. BRASIL. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília, 1990.
4. CORONEL FABRICIANO. Registros da **Associação de Proteção à Maternidade e Infância de Coronel Fabriciano**, 2019.
5. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa: **População de Coronel Fabriciano/MG**. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=popula%C3%A7%C3%A3o+de+coronel+fabriciano+ibge+2017&rlz=1C1GGRV_enBR809BR809&oq=popula%C3%A7%C3%A3o+de+coronel+fabriciano+ibge+2017&aqs=chrome..69i57.1263lj0j4&sourceid=chrome&ie=UTF-8>. Acesso em: 13 out. 2019.
6. PFEIFER, Mariana. Notas Acerca das Redes de Políticas Sociais. In: 1º Simpósio sobre Famílias: Políticas de Atendimento, 2009, Tubarão. **Anais do 1º Simpósio sobre Famílias: Políticas de Atendimento**. Tubarão: UNISUL, 2009.
7. PROCÓPIO, Zilma Rodrigues de Assis. **Entre...A aula está aberta**. Ipatinga: Criares Editora, 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Panfleto divulgação

ATENÇÃO MÃES ADOLESCENTES!

O LACTÁRIO DOM HELVÉCIO QUER CONHECER VOCES!

VENHAM PARTICIPAR DE NOSSO PROJETO:

EDUCAÇÃO COM MÃES ADOLESCENTES NO PLANEJAMENTO FAMILIAR E VIDA SOCIAL!

• OFICINAS

• RODAS DE CONVERSA

• PALESTRAS EDUCATIVAS

• PASSEIOS

• LANCHE EM TODOS OS ENCONTROS

ISCRIÇÕES: (31) 3842-2218

RUA MANOEL JOAQUIM PIRES, 83 – CENTRO

VAGAS ILIMITADAS!

designed by freepik.com

APÊNDICE B- Ficha de Cadastro

**PROJETO EDUCAÇÃO COM MÃES ADOLESCENTES NO
PLANEJAMENTO FAMILIAR E VIDA SOCIAL**

1. DADOS CADASTRAIS	
DATA DO CADASTRO	
NOME DA ADOLESCENTE	
DATA NASCIMENTO	
CPF	
NIS	
ENDEREÇO	
RESPONSÁVEL PELA ADOLESCENTE	
RG RESPONSÁVEL	
CPF RESPONSÁVEL	
PROFISSÃO RESPONSÁVEL	
E-MAIL	
TELEFONE	
DATA INSERÇÃO PROJETO	
DATA DESLIGAMENTO	
<input type="checkbox"/> Adolescente com Deficiência <input type="checkbox"/> Família Beneficiária BPC <input type="checkbox"/> Família Beneficiária Bolsa Família <input type="checkbox"/> Acompanhada CRAS/CREAS/Conselho Tutelar <input type="checkbox"/> Outros _____	

APÊNDICE D- Pauta de Reunião com Pais**PROJETO EDUCAÇÃO COM MÃES ADOLESCENTES NO
PLANEJAMENTO FAMILIAR E VIDA SOCIAL****REUNIÃO DE PAIS -----/-----/-----**

14h15min. Assinatura lista de presença e boas vindas;

14h30min. Início da reunião pontualmente com agradecimentos aos pais presente no horário marcado;

14h35min. Palestra com Assistente Social com tema: “Quanto vale meu filho?”

15h05min. Aberto aos comentários;

15h35min. Informações acerca da inserção e permanência das crianças e adolescentes na OSC;
*CPF
*NIS
*Autorização imagens

16h. Encerramento com *coffee break*.

APÊNDICE E - Guia de Encaminhamento**PROJETO EDUCAÇÃO COM MÃES ADOLESCENTES NO
PLANEJAMENTO FAMILIAR E VIDA SOCIAL****ENCAMINHAMENTO**

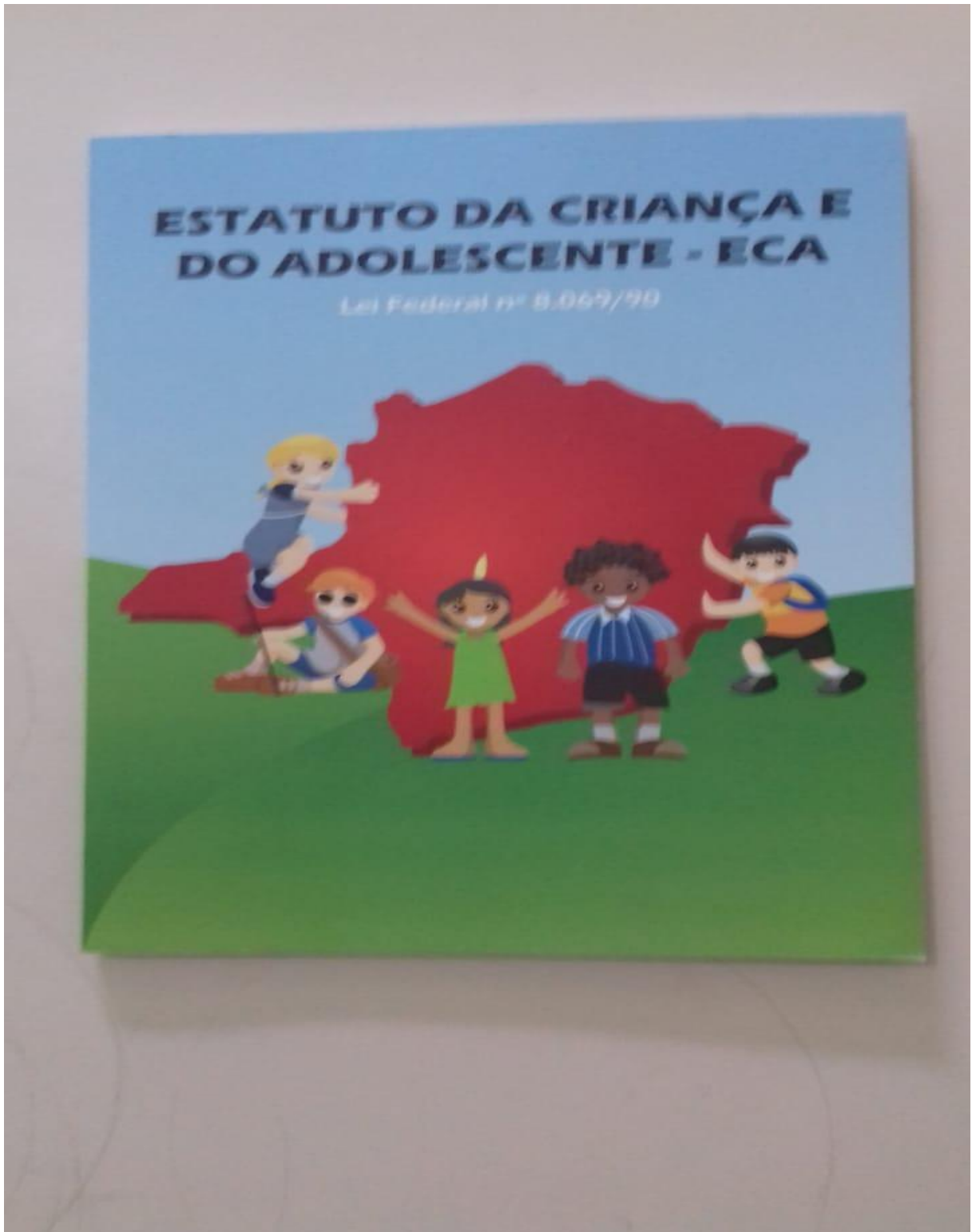
Encaminho a adolescente _____,
participante do projeto para avaliação e conduta na instituição
_____, endereço _____,
telefone _____ por motivo _____.

Coloco-me à disposição para qualquer esclarecimento e desde já agradeço a atenção dispensada.

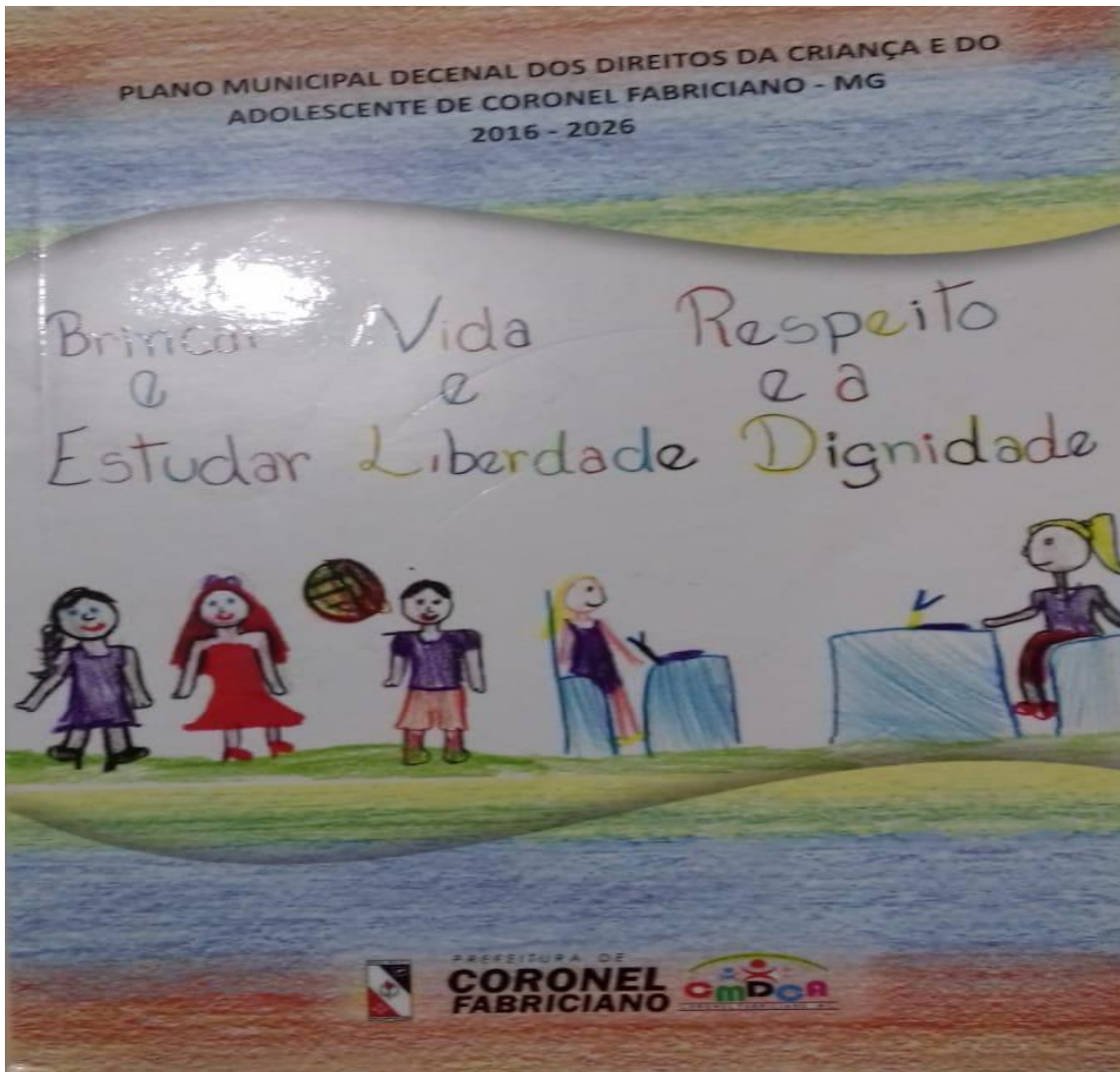
Coronel Fabriciano, ____/____/____

Atenciosamente,

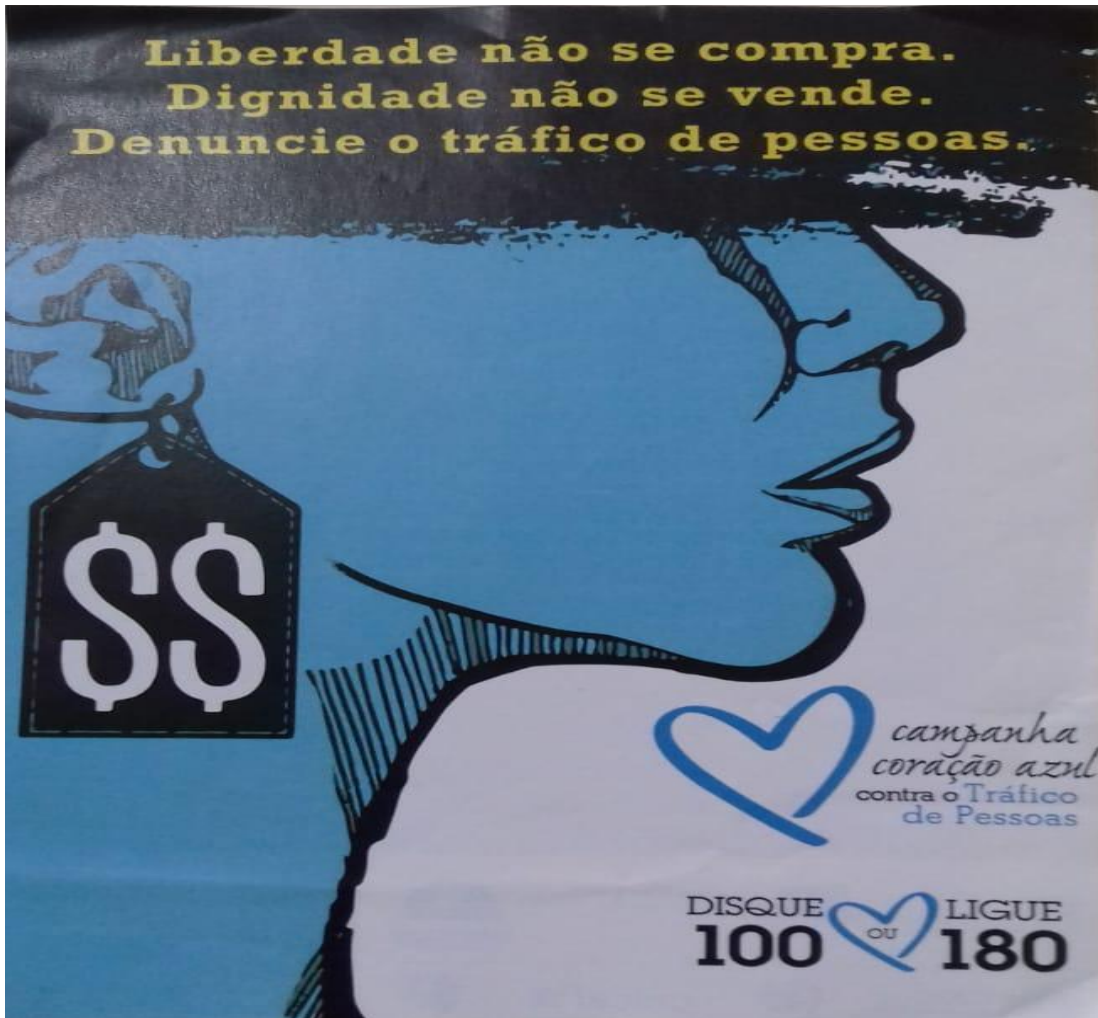
CLEYDIANE SILVA
Assistente Social CRESS MG 181851

ANEXOS**Anexo A- Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA**

Anexo B - Plano Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Coronel Fabriciano/MG



Anexo C - Panfleto Educativos governo/rede



Anexo D- Cadastro Cad Único

BOLSA Família

Cadastro Único
Conhecer para incluir

Nome: _____

NIS: _____

Código Familiar: _____

Associação de Coronel Fabriciano
Fund. 1948

Anexo E- Apostila SINASE

